

## **Vamos abrir os olhos e cerrar os punhos!**

Há muito tempo a Representação dos Trabalhadores denuncia o quão pernicioso para o país seria a gestão do governo ilegítimo que se anunciava. E também para a Eletrobras e todo o Sistema Elétrico, com um presidente, Wilson Pinto, comprometido com o mercado, dono de um discurso contraditório e fascista e um Ministro, Fernando Coelho Filho, fraco, inexperiente e *pau-mandado*.

A verdadeira face e as reais intenções desses senhores têm se revelado a cada decisão, só não via quem não queria, mas depois de 21/08, será impossível negar.

Em nota enviada à imprensa no final da tarde do dia 21, o Ministro informou que colocará à disposição do governo as controladas da Eletrobras, via programa de parcerias de investimento, ou seja, privatizará todas as empresas do Sistema Eletrobras.

Não é demais lembrar que o Sistema Eletrobras é responsável por mais de 30% da geração e por mais de 50% da transmissão de energia elétrica desse país, privatizá-la é nada mais, nada menos, que a fatura de pagamento ao capital privado, e seus cúmplices da Câmara (e do Senado), pela manutenção no poder da ilegitimidade com o arquivamento da denúncia contra o Presidente Temer, que indicou o Ministro e o Presidente Wilson Pinto.

A entrega do patrimônio público é uma das principais bandeiras de luta das Entidades de Representação e os sindicatos continuaram e continuarão intensificando-a.

As empresas estrangeiras estão na espreita. A venda da Celg à europeia ENEL foi só o começo, conforme avisamos. As chinesas State Grid Corp e a China Three Gorges Corp (CGT) avançam famintas sobre ao setor elétrico nacional, tendo crescido assustadoramente na transmissão de energia.

O que anunciávamos como possibilidade se concretizou e a privatização agora é uma ameaça real à Eletrobras, aos seus trabalhadores e trabalhadoras e a toda população brasileira para quem sobrar a conta, literalmente.

Àqueles que em oposição aos fatos acreditavam nas boas intenções do Presidente Wilson Pinto, que confiaram nele quando alegou "Não vim aqui para privatizar. Não vou privatizar a Eletrobras", em reunião com o Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE, renovamos o convite:

Venham para luta! Unam-se as Entidades de Representação e fortaleçam o movimento pelos seus direitos. Enquanto há tempo.

O Boletim Linha Viva, do Sintergia, divulgado ontem (acesse-o [aqui](#)) conclama todos os trabalhadores e trabalhadoras à luta. Divulga também um quadro de mobilizações e plenárias nas empresas do Sistema.

A plenária da Eletrobras acontecerá na quinta-feira dia 24/08, a partir das 12h30 na porta do Herm Stoltz.

Compareçam!

**Juntos somos sempre mais fortes!**

**ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))**

A Diretoria, em 23 de agosto de 2017.  
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL





22 de agosto

**SETOR ELÉTRICO**

2017

# Brasil à venda!

**Um golpe atrás do outro**

**Ou vamos à luta ou iremos perder nossos empregos e, ainda, pagar ao mercado por uma energia caríssima**

O anúncio da venda da Eletrobras só surpreendeu quem pensava que baixar a cabeça para os desmandos praticados desde o golpe perpetrado por parlamentares sem moral e sem nenhum compromisso com o Brasil garantiria o emprego da maioria e o acesso de poucos a cargos de chefia.

A nota enviada à mídia pelo ministro de Minas e Energia só confirma as denúncias dos Sindicatos que já estavam se preparando estrategicamente para intensificar a luta contra a entrega das usinas das empresas do Sistema Eletrobras.

No caso de Furnas, em que a sua diretoria estava inteiramente inerte e obediente às ordens de Wilson Pinto, qual será a sua atitude agora?

Agora não é só a venda das usinas, mas trata-se da venda e entrega da própria holding ao capital internacional.

Continuaremos a luta contra a entrega dos patrimônios do povo brasileiro, dentre eles o Sistema Eletrobras, que é responsável por mais de 30% da geração e por mais de 50% da transmissão de energia elétrica do nosso País, que

possui 25 mil empregos diretos.

Registramos aqui que em certa reunião no Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE), o presidente da Eletrobras, Wilson Pinto, declarou que não iria "Privatizar a Eletrobras". Pinto, lembra quando você fez a retirada do nome da Eletrobras de cena? Então, está na hora de bater em retirada e ir cuidar das suas empresas! Renuncie já!

O Rio de Janeiro tem ficado muito esquecido pelos seus políticos, pois a grande maioria deles não tem defendido as empresas do seu estado, diferente do que ocorre em certos estados, como por exemplo, Minas Gerais e Recife, em que seus políticos fazem bem esse papel. Cadê você que é representante do Rio de Janeiro.

Vamos procurar esses parlamentares para destacar sua importância na luta contra a privatização do sistema.

Convocamos os trabalhadores das empresas do Sistema Eletrobras base Rio para participarem das plenárias, a fim de debatermos e nos organizarmos porque a luta apenas começou!

## Plenárias

**Furnas - dia 23, às 13 horas**

**Em frente ao portão da Mena Barreto**

**Eletrobras - dia 24, às 13 horas**

**Em frente ao edifício Hermes Stoltz**

**Eletronuclear - dia 25, às 13 horas**

**Em frente ao edifício-sede da empresa**

**Cepel - dia 28, às 8 horas, Adrianópolis, 13 horas, Fundão**

**Visite nosso site: [www.sintergia-rj.org.br](http://www.sintergia-rj.org.br)**